

eP2127

Projeto terapêutico singular: desafios da prática no contexto hospitalar

Cássia Linhares Pacheco, Laura de Carvalho Bastos Domingues, Marise de Cássia Pires Gonçalves, Paola Piumato Mendes dos Santos, Stelyus Leonidas Mariano Silveira, Daniela Andrighetto Barbosa, Larri Padilha Viega, Luciane Beitler da Cruz, Maitê Telles dos Santos - HCPA

Compreendendo a saúde não apenas como ausência de doenças, e sim como um conjunto de fatores que englobam as condições de educação, habitação, alimentação e acesso aos serviços de saúde, entre outros, identifica-se a importância do protagonismo e autonomia do paciente no processo saúde-doença, dada a complexidade e singularidade presentes nesse contexto. O Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, para um sujeito singular ou coletivo, resultado da discussão de uma equipe interdisciplinar. Nesta proposta, incentiva-se a coprodução e cogestão do processo terapêutico por parte do sujeito. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da realização de um PTS pela equipe multiprofissional em uma Unidade de Oncologia Pediátrica. Trata-se de um estudo descritivo e reflexivo, do tipo relato de experiência, realizado em equipe composta por residentes do primeiro ano da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde com supervisão de seus preceptores e tutora. Foram realizados encontros quinzenais em equipe, incluindo profissionais das áreas de Enfermagem, Serviço Social, Nutrição, Psicologia e Farmácia. A escolha do paciente para discussão no PTS foi realizada a partir das demandas identificadas pela equipe. Trata-se de uma criança de 4 anos, sexo feminino, com diagnóstico de neuroblastoma. A partir da discussão do caso, identificou-se como principais fatores de proteção: a família, a Unidade Básica de Saúde e a boa adesão ao cuidado em saúde; como fatores de risco: o diagnóstico de outras doenças, a condição de habitação e a relação parental fragilizada. Com base na análise desta realidade, identificou-se a necessidade de construir um plano de intervenção, objetivando potencializar os fatores de proteção e superar as principais vulnerabilidades. Uma das estratégias adotadas foi a realização de uma visita domiciliar e institucional visando fortalecer a rede de proteção e estender os cuidados para além do ambiente hospitalar. Além disso, houve a vinculação da família em organizações não governamentais de apoio ao paciente oncológico. A realização do PTS propiciou que a equipe multiprofissional discutisse acerca do conjunto de fatores que englobam as condições de saúde desta família e, em conjunto com a mesma, elaborasse as condutas terapêuticas a serem tomadas. Palavras-chaves: equipe interdisciplinar de saúde, serviço hospitalar de oncologia, atenção integral à saúde